Estudo do índice de Disfunção Temporomandibular (DTM) em pacientes da Clínica Escola da Faculdade Anhanguera de Sorocaba

Autor(res)

Ezequiel Ortiz Rosa
Ana Caroline Da Silva Pinto
Michelle Casares

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA

Introdução

A disfunção da articulação temporomandibular (DTM) é uma doença multifatorial, envolvendo alterações na oclusão, traumatismos, hábitos parafuncionais, problemas psicológicos e complicações esqueléticas. Fatores oclusais não são os principais na etiologia das DTMs; uma abordagem abrangente é essencial. O tratamento da DTM pode ser conservador ou cirúrgico, visando controlar a dor, recuperar a função mastigatória, reeducar o paciente e reduzir cargas adversas. Tratamentos conservadores incluem placas oclusais miorrelaxantes, cinesioterapia, laserterapia, ultrassom terapêutico, farmacoterapia, mioterapia, termoterapia, massagens e acupuntura. Procedimentos cirúrgicos são indicados em casos excepcionais, após esgotar as terapias clínicas. Dada a complexidade da DTM, é fundamental que os cirurgiões-dentistas baseiem suas práticas em evidências científicas, garantindo decisões adequadas para o tratamento e reduzindo a margem de erro.

Objetivo

Expor os resultados obtidos por meio da pesquisa quantitativa denominada “O Impacto do Uso das Tecnologias na Promoção de Saúde Bucal: Um estudo multicêntrico”, implementada em uma amostra de 72 indivíduos. As respostas utilizadas para a escrita deste resumo associam-se à incidência das alterações DTM, Bruxismo e Dor Orofacial e foram expressas por 83,3% dos participantes da análise.

Material e Métodos

O presente trabalho foi idealizado mediante análise de dados coletados na pesquisa intitulada “O Impacto do Uso das Tecnologias na Promoção da Saúde Bucal - Um Estudo Multicêntrico”, projeto este, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A amostra total deste estudo quantitativo contou com 72 pacientes. Todos passaram pela coleta de informações de maneira igualitária, onde 60 destes apresentaram alguma alteração relacionada à Disfunção Temporomandibular (DTM), Dor Orofacial e/ou Bruxismo. A junção dos dados ocorreu via questionários respondidos pelos próprios indivíduos, com auxílio de um aluno do grupo de pesquisa, na plataforma Google Forms. Estes eram aplicados durante o decorrer das 4 consultas implementadas pelo projeto de iniciação científica. O formulário de investigação das disfunções da Articulação temporomandibular (ATM), e outras manifestações associadas, era submetido na primeira e na última avaliação, visando acompanhar o

desenvolvimento destes distúrbios.

Resultados e Discussão

Os 60 pacientes com alterações tinham de 15 a 35 anos. Aproximadamente, 22 deles possuíam o hábito de apertar e ranger os dentes durante a noite, equivalente a mais de 36% da amostra. Somente 11 pacientes relataram não dormir em uma única posição, questão levantada devido a força exercida sobre a ATM, de um dos lados, em um grande período. Ainda na investigação referente à sobrecarga articular, 32 componentes responderam nunca mastigar só de um lado das arcadas. 28,3% dos pacientes disseram ter o costume de, em momentos de repouso, apoiar a mandíbula sobre a mão, hábito que também afeta as articulações. Dos 60 indivíduos, 20 demonstraram sentir dor na região pré auricular durante o bocejar ou a alimentação de comidas duras. 17 pacientes mencionaram sintomatologia dolorosa na região das têmporas com mais de um ano de aparição. Apenas 10% possuem estalido e nenhum dos entrevistados passou pelo episódio de travamento bucal, intercorrência associada ao bloqueio do disco articular.

Conclusão

Sendo uma condição multifatorial, a DTM pode estar atrelada a fatores psicossociais, como estresse e ansiedade, e hábitos parafuncionais que são relevantes para o seu surgimento. Nesta pesquisa foi registrada alta incidência, portanto, se tornam essenciais ações que melhorem a saúde do sistema estomatognático, entendendo os fatores de risco e desenvolvendo estratégias de prevenção, proporcionando um tratamento multidisciplinar, visando a melhoraria na qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ARAÚJO, Italo Ronny Sales, et al. Conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre a relação entre disfunção temporomandibular e fatores oclusais. Revista de Odontologia da UNESP, v. 48, p. 01-10, set, 2019.

DA SILVA SANTOS, Lúcia de Fátima; PEREIRA, Mayane Carneiro Alves. A efetividade da terapia manual no tratamento de disfunções temporomandibulares (DTM): uma revisão da literatura. Revista de Atenção à Saúde, v. 14, n. 49, p. 72-77, jun, 2016.

FARIA, Luan Viana, et al. DTM e dor orofacial: perspectivas curriculares das faculdades de Odontologia do Sudeste brasileiro. HU Revista, v.46, p.1-7, set, 2020.

GÓES, Karine Renatta Barros; GRANGEIRO, Manassés Tercio Vieira; DE FIGUEIREDO, Viviane Maria Gonçalves. Epidemiologia da disfunção temporomandibular: uma revisão de literatura. Journal of Dentistry & Public Health, v.9, n.2, p.115-120, jun, 2018.